

Educação, Inovação e Sustentabilidade na Pesquisa Aplicada

Estudo preliminar da saúde mental no âmbito da educação profissional do Estado de São Paulo

Fernanda Hellen de Sousa¹

<https://orcid.org/0009-0002-6717-1659>

Roberto Kanaane²

<https://orcid.org/0000-0002-4702-7740>

Valter Fernandes Tavares³

<HTTPS://ORCID.ORG/0009-0007-9651-309>

Resumo – Este artigo objetivou realizar um levantamento quanto aos sujeitos e níveis educacionais investigados nos estudos relacionados a temática da saúde mental na área educacional do estado de São Paulo, compreendendo o período pandêmico no qual as atividades escolares não foram ministradas presencialmente e o período de retorno às aulas. A abordagem é quantitativa e qualitativa, com o método descritivo, abrangendo os artigos de acesso aberto publicados nos anos de 2022 e 2023 na Plataforma Dimension. Considerou-se o critério de seleção composto com os descritores teletrabalho, saúde mental, educação e Covid-19. Em uma segunda fase da análise foram aplicados limitantes, com o propósito de particularizar o setor educacional, tais como: o tipo de ensino, nível educacional e a localidade dos estudos. A amostra composta por 288 artigos, com 232 publicados no ano de 2022 e 56 no ano de 2023 até a data de 27 de junho. Na coleta de dados e análise verificou-se que dos 232 artigos, referentes a 2022, somente 49 abordaram a área educacional e 19 artigos dos 56 publicados em 2023 trataram dessa temática. Em todo período analisado os sujeitos considerados nos estudos encontraram-se que 37 docentes e 16 discentes; 27 artigos observaram o nível educacional de ensino superior como objeto de estudo. Constatou-se que o tema saúde mental não foi abordado nos estudos realizados no Estado de São Paulo, considerando os períodos de 2022 e 2023, na base de dados investigada. Sugere-se que estudos posteriores sejam desenvolvidos no intuito de ampliar o escopo da investigação, possibilitando captar informações complementares quanto a temática proposta.

Palavras-chave: Teletrabalho. Saúde Mental. Educação. Covid-19.

– This article aimed to conduct a survey of the subjects investigated in studies related to the topic of mental health in the educational area in the state of São Paulo, comprising the pandemic period in which school activities were not taught in person. In addition to considering the return to school period. The approach is quantitative and qualitative, with the descriptive method analyzing open access articles published in the years 2022 and 2023 on the Dimension Platform that met the selection criteria with the descriptors teleworking, mental health, education and covid-19. In a second phase of the analysis, limitations were applied with the purpose of covering the educational sector, such as: the type of teaching, educational level and location of studies. 288 articles were analyzed, 232 of which were published in 2022 and 56 in 2023 until June 27th. During data collection and analysis, it was found that of the 232 articles, referring to 2022, only 49 addressed the educational area and 19 articles of the 56 published in 2023. In the majority of articles, the subjects considered in the studies are teachers and students; the most observed educational level is higher education. It was found that no articles referring to mental health in the State of São Paulo were identified, at any educational level, considering the topic at hand, in the periods of 2022 and 2023, in the investigated

¹ Mestranda no Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional da Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa do CEETEPS. E-mail: fhsousa26@hotmail.com

² Professor e pesquisador do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional da Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa do CEETEPS. Email: kanaanhe@gmail.com

³ Mestrando no Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional da Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa do CEETEPS. E-mail: tavaresvalter@hotmail.com

database. It is suggested that further studies be developed in order to expand the scope of the investigation, making it possible to capture additional information regarding the proposed theme.

Keywords: Teleworking Mental Health. Education. Covid-19.

1 Introdução

A educação no mundo passou por transformação em decorrência da pandemia de Covid-19 decretada pela Organização Mundial de Saúde a partir de 2020. Por apresentar uma forma de transmissão potencializada pelo contato físico o mundo se viu obrigado a estabelecer distanciamento social.

A área educacional foi afetada com o decreto N° 64.864, de 16 de março de 2020, que instituiu o ensino remoto alterando a transmissão do conhecimento modificando seu formato, que acontecia de modo presencial nas instalações físicas das instituições de ensino, para o ambiente privado residencial dos agentes que realizam a interação da atividade escolar.

O ensino remoto passou apresentar-se como alternativa para que o processo educacional não sofresse paralização total. Todos os colaboradores, professores, funcionários administrativos e equipe gestora tiveram o contrato de trabalho alterado, passando ao teletrabalho. Neste deslocamento do lugar físico de trabalho dentro das dependências das instituições de ensino para o ambiente familiar unificaram-se as situações de trabalho, familiares e sociais em um único local evidenciando problemas que antes estavam restritos aos seus próprios ambientes.

Dentre os problemas ressaltados pela convivência obrigatória e diária destacam-se, neste estudo, os problemas de saúde mental. Os indivíduos e seu grupo familiar não conseguiram lidar de maneira satisfatória com as situações geradas pelo confinamento social aumentando os números de casos de ansiedade e depressão entre outros.

O período pandêmico iniciado em 2020 permaneceu vigente nos anos de 2021, 2022 e durante alguns meses de 2023. O Covid-19 como um perigo global permaneceu até a data de 5 de maio de 2023 quando a Organização mundial de Saúde declarou o fim da pandemia mundial.

Em acompanhamento realizado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) constatou-se um aumento nos problemas de saúde mental nas américas, indicando a depressão e a ansiedade, como a terceira e quartas causas de deficiências que impossibilitam o desenvolvimento adequado da saúde mental nas pessoas. Além do sofrimento humano, problemas de saúde mental, afetam a economia de todo continente americano. A queda dos atendimentos dos problemas relacionados a saúde mental, devido as interrupções dos serviços no período pandêmico, agravou os casos e com o objetivo de melhoria a OPAS recomendou que os países tenham ações de melhorias nas coletas de dados e pesquisas sobre saúde mental e indica o aumento do investimento financeiro na mesma.

Este levantamento visa responder a seguinte questão: Quais são os sujeitos observados nos estudos de saúde mental, realizados na área educacional, no Estado de São Paulo, e em quais modalidade de ensino?

O propósito deste estudo é realizar um levantamento nos artigos de acesso aberto, relacionados na plataforma Dimension, publicados nos períodos de 2022 e 2023, nas pesquisas científicas sobre saúde mental na área educacional.

A coleta de dados foi realizada na plataforma Dimension que relaciona aproximadamente de 140 milhões de documentos que foram publicados em

revistas científicas. Foram analisados os artigos que atenderam aos critérios de busca com os descritores: teletrabalho, educação, covid-19 e saúde mental, publicados nos anos 2022 e 2023, com acesso aberto.

Segundo pesquisa realizada pelo Ipsos 52% da população brasileira indica a saúde mental como principal problema do país. Este número obteve aumento progressivo uma vez que em 2018 somente 18% manifestava essa preocupação (Ipsos, 2023). Este tema tem sido um assunto recorrente nas mais diversas áreas do trabalho e tem impactado os colaboradores das instituições públicas e privadas (VC/SA, 2022). A observação desta temática não poderia excluir a área educacional, lançando olhar sob a saúde mental dos colaboradores, sejam eles professores, funcionários administrativos ou equipe gestora, torna-se relevante aprender como esta temática é tratada.

A metodologia contempla a abordagem quantitativa e qualitativa, com o método descritivo, pois visou identificar os sujeitos investigados em trabalhos científicos sobre saúde mental na área da educação. Desta forma o objetivo principal é responder quais foram os sujeitos observados e quais são as modalidades de ensino consideradas nos estudos realizados, no Estado de São Paulo, dos trabalhos científicos sobre saúde mental na área da educação profissional, nos períodos pandêmicos e pós-pandêmicos.

2 Objetivo.

Este levantamento busca responder a seguinte questão: Quais são os sujeitos observados nos estudos de saúde mental, realizados na área educacional, no Estado de São Paulo, e em quais modalidade de ensino?

A finalidade desta pesquisa é realizar um levantamento nos artigos de acesso aberto, relacionados na plataforma Dimension, publicados nos períodos de 2022 e 2023, sobre saúde mental na área educacional.

3 Referencial Teórico

O referencial teórico visa a apresentação dos conceitos para embasamento e compreensão da temática abordada neste trabalho. Desta forma segue dividido com o objetivo de auxiliar o leitor a construir conhecimento para compreensão deste trabalho.

3.1. Educação

A área educacional no Brasil encontra-se respaldada na Constituição da República Federativa do Brasil, promulgada pelos representantes do povo brasileiro em 05 de outubro de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases estabelece como será a estruturação da educação no Brasil, intitulada como lei 9394 de 1996.

A constituição brasileira apresenta em seu capítulo II, artigo sexto a educação como um direito social que todo brasileiro deve ter acesso. Em seu artigo 22, inciso XXIV informa que compete a união legislar sobre diretrizes e bases da educação nacional. Contudo, em seu artigo 24 indica que estados e municípios também possam ter legislações concorrentes a União.

Sem contrapor a constituição a Lei de Diretrizes e Bases em seu artigo 1º define educação

“A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” (BRASIL, 2017, p.8)

A educação brasileira é composta pelos níveis escolares estabelecidos no artigo 21, indicando como níveis a educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, e a educação superior. No ensino médio, que é considerado a etapa final da educação básica, tem como uma de suas finalidades a preparação para o trabalho (BRASIL, 2017). Indica-se neste item como finalidade o ensino profissional assegurado pela educação básica.

Na educação superior tem suas finalidades definidas no capítulo IV, em seu artigo 43, no qual destaca-se a finalidade, inciso II, que trata da formação de indivíduos diplomados para alocação nos setores profissionais.

Cabe mencionar que a educação profissional técnica pode estar subordinada ao ensino médio, nomeada na seção IV-A de “Educação Profissional Técnica de Nível Médio” (BRASIL, 2017, p. 29). Quando a subordinação está ligada ao ensino superior contempla os cursos de educação tecnologia de graduação e pós-graduação.

3.2. World Health Organization (WHO)

A Organização Mundial da Saúde (OMS), tradução para o português, é uma instituição criada em 1948, composta por 194 países membros, com sede na Suíça, na cidade de Genebra. Integram seu corpo de colaboradores aproximadamente 7000 pessoas distribuídas em 150 escritórios nas regiões da África, Américas, Mediterrâneo Oriental, Europa, Sudoeste da Ásia e Pacífico Ocidental (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023).

Em seu site oficial a OMS define como seu objetivo promover a saúde, manter o mundo seguro e servir os vulneráveis. Esta organização ficou conhecida na crise de saúde no nosso século ocorrido a partir de dezembro de 2019, quando os seres humanos tomaram contato com o vírus SARS-COV-2, comumente denominado Covid-19.

A OMS foi a instituição responsável pela definição dos procedimentos aplicados no período de pandemia nos países, orientando como seria o enfrentamento global da síndrome que alterou a vida humana no século XXI.

3.3. Covid-19

A cepa de uma síndrome respiratória, denominada SARS-Cov-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2), foi identificada na cidade de Wuhan, na República Popular da China, em 19 de dezembro de 2019. Em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou uma emergência de saúde pública mundial, que se constitui como um evento extraordinário com risco de saúde pública para outros países requerendo ações internacionais de forma

coordenada. Com o alastramento do vírus pelo mundo em 11 de março de 2020 o Covid-19 foi caracterizado como pandemia, não por sua letalidade, mas devido sua abrangência geográfica. Os sintomas podem ser classificados como leves e graves, sendo o primeiro caracterizado por apresentar febre, cansaço e tosse seca. Já os casos graves correspondem à falta de ar, apetite, dor persistente no peito e febre com temperatura acima de 38°.

O Covid-19 é transmitido através de gotículas líquidas aspergidas por pessoas infectadas quando elas tosse, espirram, falam etc. ao se socializarem com pessoas ou grupos que estejam a menos de 2 metros de distância umas das outras (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2021). Esta característica de disseminação tornou necessária o distanciamento social o que causou a impossibilidade de convivência em lugares públicos como as escolas.

Com a pandemia decretada pela OMS o governo do Estado de São Paulo instituiu através do decreto Nº 64.864, de 16 de março de 2020, a suspensão das aulas presenciais e prestação da jornada de trabalho com o teletrabalho (ESTADO DE SÃO PAULO, 2020). Esta forma de trabalho estava prevista na lei 13.467 de 2017, que em seu artigo 75-B (BRASIL, 2017), descreve que o trabalho pode ocorrer fora das dependências estruturais do empregador com o uso de tecnologias de informação e comunicação, a realização das atividades através do teletrabalho não se caracteriza como trabalho externo, assim a casa do trabalhador passa a ser uma extensão da empresa.

Subitamente as aulas passaram a ser ministradas através da internet com o uso de aplicativos que permitiram a realização de vídeo conferências. Nesse período muitos foram os desafios, às famílias foram impostas a uma convivência ininterrupta, o espaço físico e estrutural das casas passou a ser dividido para atividades de trabalho dos pais, escolares dos filhos e socialização da família. Com a unificação do espaço de trabalho e da casa, o privado, não estava acessível somente aos familiares e a intimidade apresentou-se desprotegida (ARAÚJO; LUA, 2021).

O fim da pandemia foi decretado pela Organização das Nações Unidas em 05 de maio de 2023 (UNA-SUS, 2023). O período pandêmico, com início em 30 de janeiro de 2020, durou 3 anos.

3.4. Saúde Mental na pandemia de Covid-19

O estado de bem-estar mental que permita ao indivíduo conseguir lidar satisfatoriamente com situações de stress, desenvolver habilidades para o estudo e trabalho contribuindo para a sua comunidade, constitui a classificação da OMS para o termo saúde mental. Esta é influenciada por fatores biológicos, psicológicos, circunstâncias sociais, econômicas, políticas e ambientais (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022).

A pandemia da Covid-19 impôs ao mundo alterações em todas as dimensões da vida, a socialização foi impedida pela determinação de afastamento físico, alterando a forma de trabalho e estudo, com transformações econômicas e políticas. Todas essas situações concretizaram a incerteza do futuro impactando os pilares da saúde mental.

Segundo o resumo científico Mental Health and COVID-19: Early evidence of the pandemic's impact, publicado pela OMS em 2022, houve aumento de aproximadamente 28% de casos de depressão e aproximadamente 27% de

ansiedade no mundo em 2020. O estudo apresenta que mulheres, jovens entre 20 e 24 anos e países de média e baixa renda foram os mais afetados por problemas de saúde mental.

Dentre as doenças psicológicas que podem levar ao desequilíbrio da saúde mental está a ansiedade, que é definida como um estado de alerta, causando uma sensação desagradável ao ser humano, tornando-se uma patologia quando permanece por um período prolongado no cotidiano do indivíduo (OLIVEIRA, 2023). A ansiedade como patologia atingiu seres humanos das mais diversas idades, nos idosos ela foi amplificada pela dificuldade de acesso da família, mesmo através de softwares de comunicação (GOMES, 2023), assim eles estavam isolados socialmente e virtualmente. Os mais jovens, conforme informações publicadas pelo Ministério da Saúde brasileiro, referente ao Dia Mundial da Saúde Mental no ano de 2018, já eram mais afetados em sua saúde mental, uma vez que o período da adolescência já apresenta transformações complexas, sejam elas biológicas ou sociais, no desenvolvimento da vida humana (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018). Em 2020 foi adicionado as essas mudanças uma pandemia em escala mundial com afastamento social.

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), o continente americano tem sofrido um aumento de casos referente a saúde mental em decorrência da pandemia de Covid-19. Esta instituição é uma agência internacional especializada em saúde das américas e representante regional da Organização Mundial de Saúde. A saúde mental é fonte de incapacidade e mortalidade, o que afeta as vidas das pessoas, a sociedade e apresenta consequências na economia dos países (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2023).

O tratamento de saúde mental ainda é precário nos países do continente americano, conforme o Relatório da Comissão de Alto Nível sobre Saúde Mental e COVID-19 da Organização Pan-Americana da Saúde. Em um panorama traçado pela instituição destaca-se que os transtornos depressivos maiores aumentaram em 35% e os transtornos de ansiedade em 32% em 2020, sendo a terceira e a quarta principais causas de deficiência. Neste mesmo período 65% dos países tiveram os serviços para tratamento de problemas de saúde mental interrompidos (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, 2023)

A agência, através de seu diretor, Jarbas Barbosa, fez recomendações às autoridades políticas dos países para que o atendimento de pessoas acometidas com doenças relacionadas a saúde mental seja prioridade. Dentre as recomendações do relatório, os autores deste trabalho, destacam: a elevação dos assuntos relacionados a saúde mental em nível de desenvolvimento nacional; integração nas políticas públicas; melhorar e expandir os serviços de saúde mental; considerar o racismo e a discriminação racial como determinantes da saúde mental; aumento dos recursos financeiros para o tratamento da saúde mental e melhoria dos dados e pesquisa sobre a saúde mental.

Esta última recomendação acrescenta uma justificativa sobre a importância de estudos sobre a saúde mental da população brasileira. Assim como a escolha da área educacional, uma vez que esta auxilia na formação dos indivíduos de nossa sociedade.

3.5. Artigo Científico

O registro da humanidade caracterizou-se, ao longo de seu desenvolvimento, de desenhos nas cavernas, passando para o suporte em papel e agora documentos digitais. Os documentos são a representação do Estado em garantir o registro legal de suas informações, possui valor social de consulta, guarda da informação, organização, recuperação etc. (RABELLO, 2017).

Na área acadêmica muitos são os documentos de registro das informações produzidas para instituições educacionais, dentre eles destaca-se neste trabalho o artigo científico. Este documento pode ser caracterizado como um estudo científico que registram os resultados de pesquisas que são publicados em periódicos e revistas especializadas (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Os artigos científicos são pequenos estudos, porém completos, que tratam de uma questão verdadeiramente científica, mas que não se constituem em matéria de um livro.

Apresentam o resultado de estudos ou pesquisas e distinguem-se dos diferentes tipos de trabalhos científicos pela sua reduzida dimensão e conteúdo. (MARCONI; LAKATOS, 2003, p.258).

Um artigo científico pode abordar diversos temas, constituindo-se um registro documental adequado para temáticas atuais. Podendo apresentar um relato pessoal, novos aspectos de observação e até refutar estudos já existentes.

Em cada país uma associação é responsável por determinar as normas para definição da estrutura dos trabalhos científicos. No Brasil a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a instituição responsável, desde 1940, pela aplicação da tecnologia de normalização que consiste em garantir a reprodução confiável de um determinado procedimento nas diversas áreas de conhecimento (ABNT, 2023). Assim ela determina através de normas técnicas como os objetos podem ser produzidos na nossa sociedade com a finalidade de garantir a reprodução para o ensino e a aprendizagem das gerações futuras. Os artigos científicos têm sua produção estrutural regulada pela norma técnica ABNT NBR 6021:2015 Versão Corrigida:2016.

3.6. Plataforma Dimension

Após a elaboração dos estudos ou pesquisa, seu registro em formatação de artigo científico é publicado em uma revista especializada, pois as informações contidas necessitam ser consultadas. O processo de procura, para um pesquisador, é dificultado uma vez que cada revista possui um endereço eletrônico, uma base de acesso.

O Dimension é uma base de dados desenvolvida pelo grupo Digital Science, com acesso a tipos de documentos como artigos, documentos políticos, testes, ensaios clínicos etc. permitindo a consulta de aproximadamente 140 milhões de documentos digitais com informações de pesquisas.

A Plataforma Dimensions contempla conteúdos bem mais amplos e distintos que outras plataformas analíticas de publicações científicas como SciVal (Elsevier) e InCites (Clarivate Analytics), uma vez que se baseia em Identificadores de Objetos Digitais (DOIs) atribuídos a documentos digitais publicados em geral tais como artigos, e-books, conjuntos de dados científicos, menções online, testes clínicos, patentes, documentos de políticas, financiamentos, independente de indexação nas bases de dados mencionadas. (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2023).

Por este motivo esta plataforma foi selecionada como a base de busca para os artigos desenvolvidos pelas instituições e publicados com os registros de seus estudos e pesquisas.

4 Método

Este trabalho realizou um estudo descritivo que tem por objetivo especificar as características de pessoas, grupos, processos ou objetos (HERNÁNDEZ; COLLADO; LUCIO, 2013). Com abordagem quantitativa e qualitativa valendo-se dos dados, artigos científicos, disponíveis na plataforma Dimension, teve como finalidade realizar um levantamento para identificação dos sujeitos e modalidade de ensino que foram estudados em pesquisas que abordam questões de saúde mental, no Estado de São Paulo, no período do Covid19 na área educacional. A pesquisa iniciou-se pelo filtro com palavra-chave: teletrabalho, saúde mental, educação e Covid-19 delimitado aos anos 2022 e 2023. A ferramenta gerou uma lista com os 288 artigos que atenderam aos parâmetros solicitados, sendo 232 de 2022 e 56 de 2023.

A análise foi realizada buscando em um primeiro filtro quais artigos abordaram a área educacional, dos artigos que atenderam essa restrição, examinou-se quais foram realizados com a temática saúde mental. Quais eram os sujeitos observados, quais eram os níveis educacionais e em quais localidades os estudos foram aplicados.

Após o levantamento das informações contidas nos artigos de acesso aberto, publicados na plataforma Dimension, foi possível identificar quantitativamente os sujeitos considerados nos estudos, o nível educacional, as localidades, países e cidades, nas quais os estudos foram aplicados.

4.1. Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada através da análise da lista de artigos gerados da plataforma Dimension que atendiam à primeira fase de seleção com os seguintes critérios: Descritores de palavra-chave sendo elas teletrabalho, saúde mental, educação e Covid-19, que foram publicados nos anos de 2022 e 2023, compreendendo os períodos caracterizados de pandêmicos e pós-pandêmicos.

A análise dos artigos que atenderam os descritores de busca e estavam dentro do período definidos passaram para a segunda fase. Esta fase consistiu-se em encontrar aqueles que se referiram à área educacional, depois identificar os que abordam a saúde mental e como fase final quais são os sujeitos objetos de estudo, observando também, qual é o nível educacional dos selecionados pelos pesquisadores e a localização do estudo.

Desta forma, conforme tabela1, obteve-se a amostra, 232 artigos publicados no ano 2022 e de 56 artigos publicados no ano de 2023 até a data de 27 de julho.

Tabela 1: Consulta de artigos publicados na Plataforma Dimension em 27/07/2023

Ano	Quantidade de documentos científicos publicados	Artigos que atendem a busca com as palavras-chave teletrabalho+educação+Covid-19+saúde mental
2022	6.991.847	232
2023	3.822.809	56
Total	10.814.656	288

Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

Ao realizar a análise dos 232 artigos referentes ao ano de 2022, 49 abordaram a área educacional. O gráfico 1 apresenta a consolidação da abordagem da temática saúde mental.

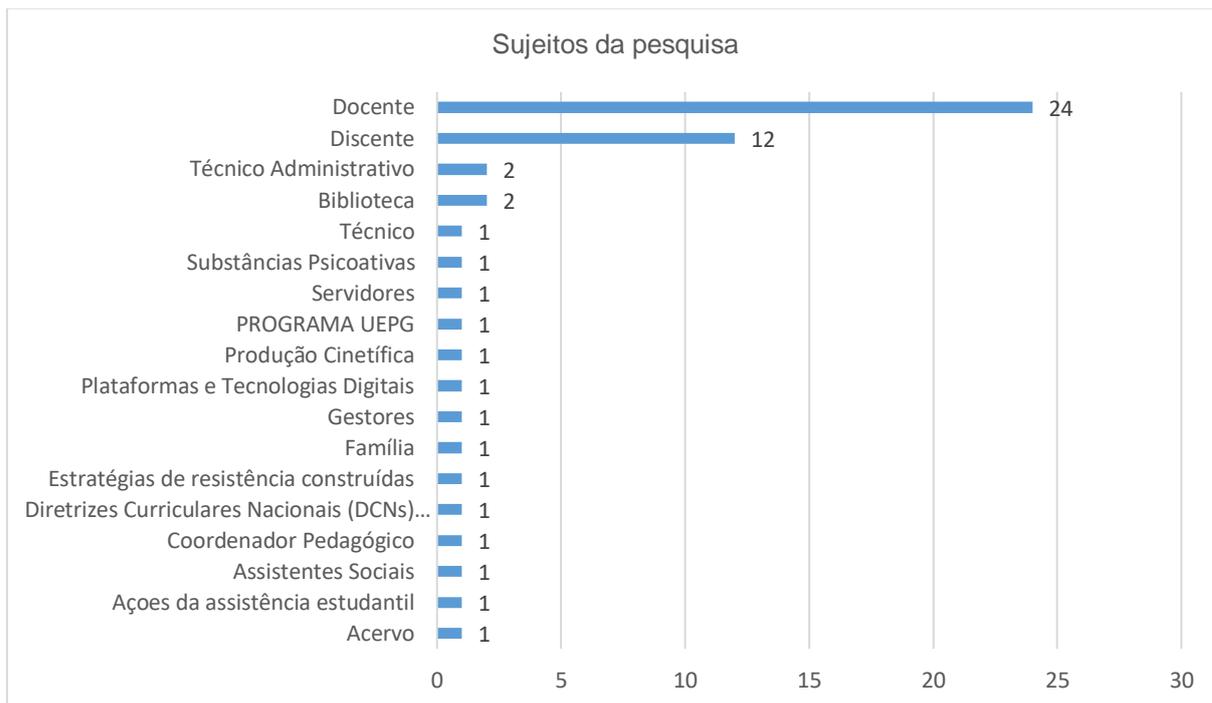
Gráfico 1: Informação sobre abordagem do tema saúde Mental no ano de 2022.



Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

No Gráfico 2 é possível observar os sujeitos considerados como alvo das pesquisas, foi mantida a nomenclatura encontrada na descrição dos artigos analisados.

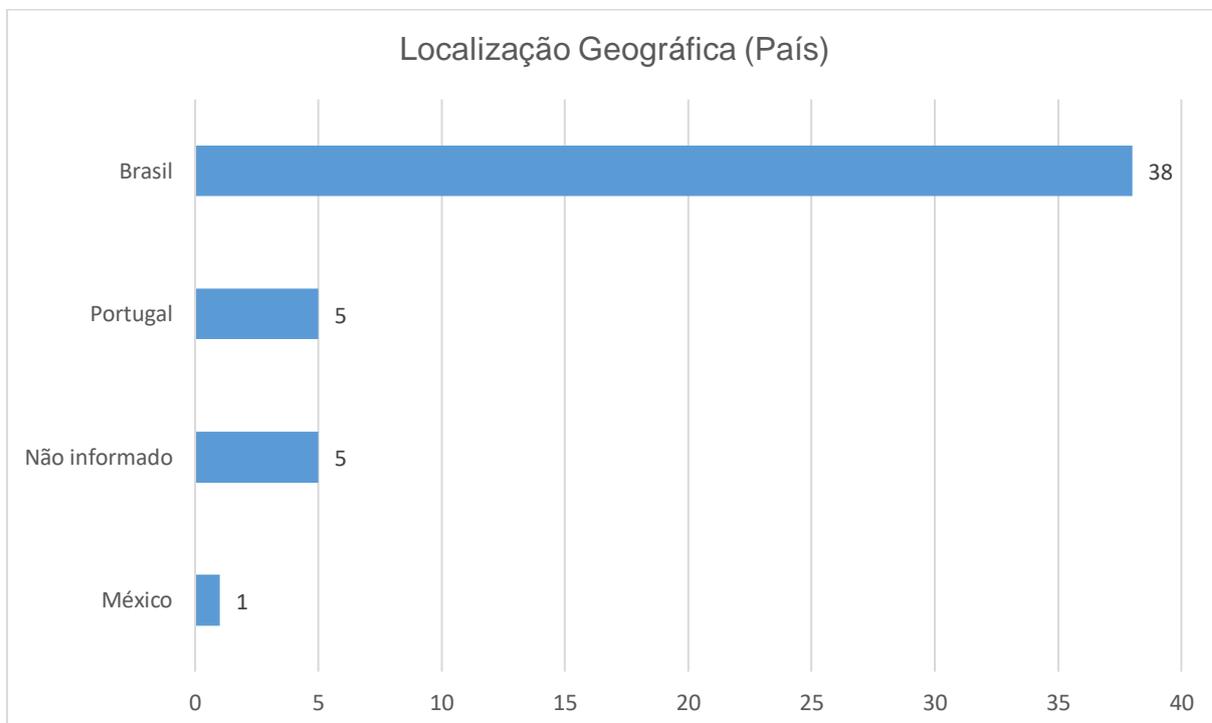
Gráfico 2: Levantamento dos sujeitos abordados nos artigos do ano de 2022.



Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

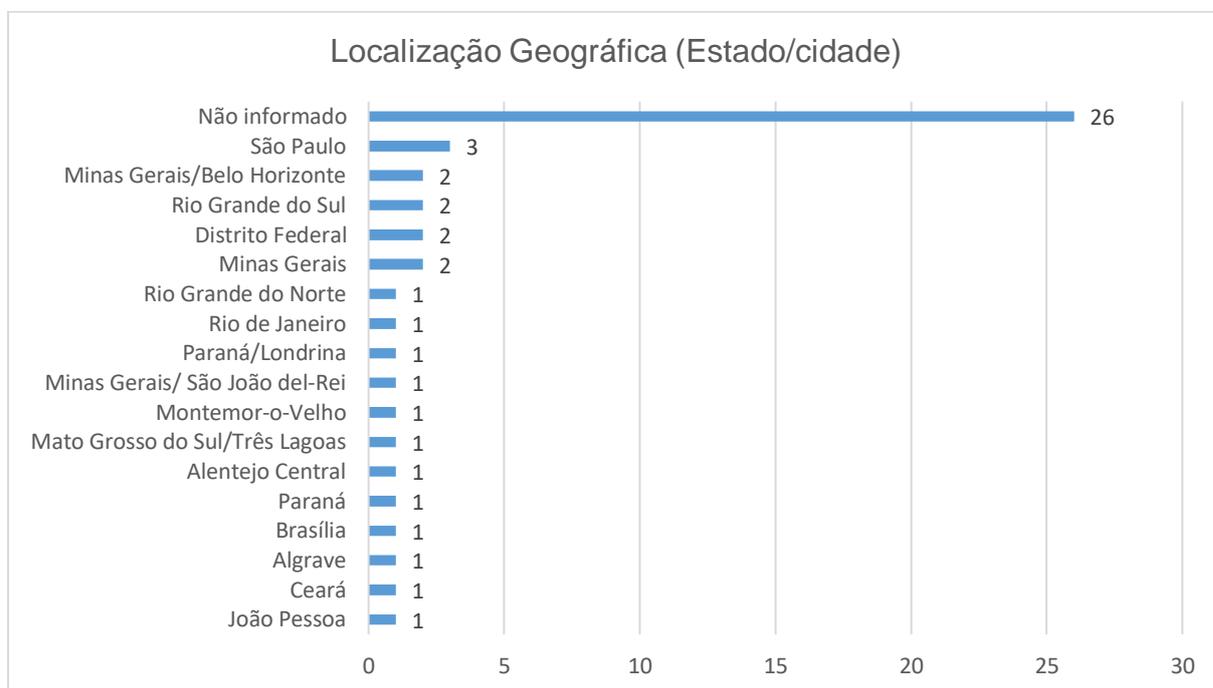
Nos Gráficos 3 e 4 são apresentados os países e as cidades em que os estudos foram aplicados.

Gráfico 3: Localidade(país) em que os estudos foram aplicados em 2022.



Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

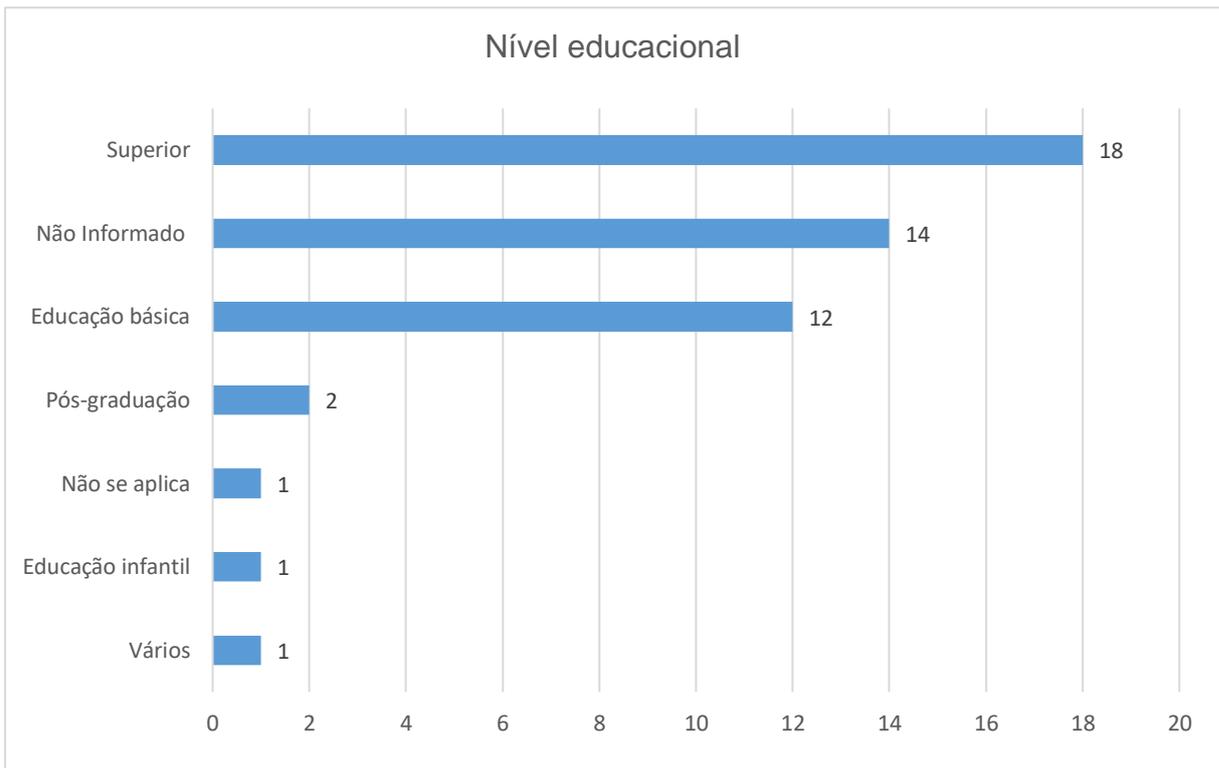
Gráfico 4: Localidade (Estado/cidade) em que os estudos foram aplicados em 2022.



Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

Com base na descrição contida nos artigos analisados foi possível estratificar as seguintes informações sobre o nível educacional, conforme Gráfico 5.

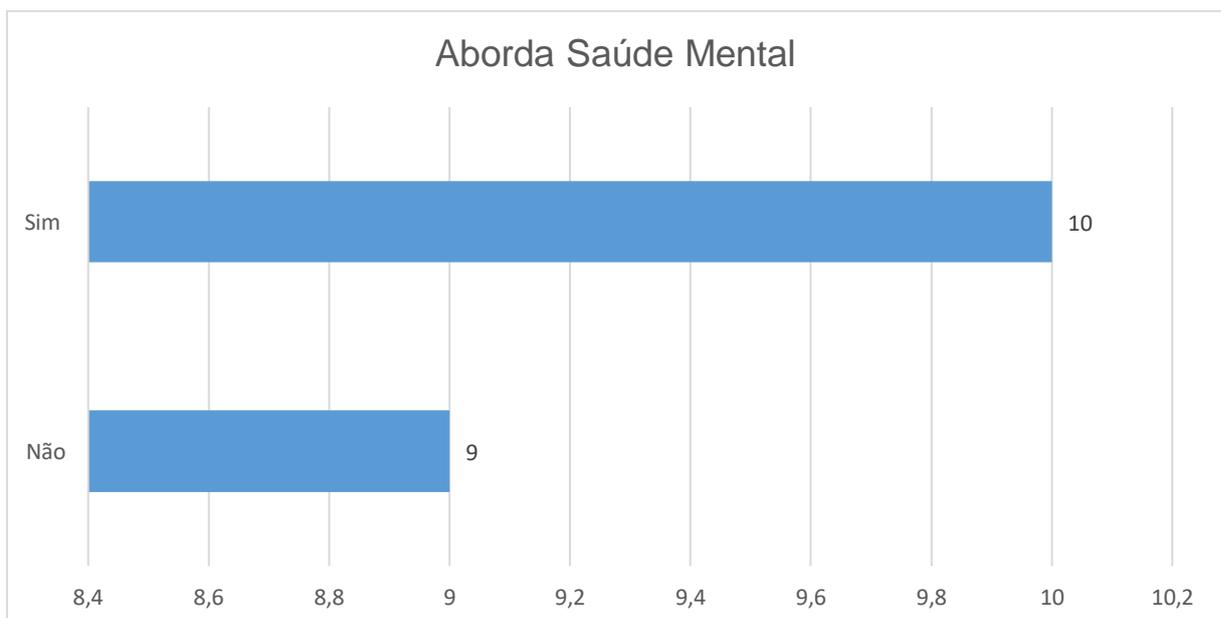
Gráfico 5: Informação do nível educacional abordado nos estudos de 2022.



Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

Em 2023 a delimitação da amostra de análise, além de se pautar pelos descritores de palavra-chave sendo elas teletrabalho, saúde mental, educação e Covid-19, teve sua linha de corte na data de 27 de julho do referido ano. Dos 56 artigos que atenderam aos filtros, 19 se referiram a área educacional, permitiram a observação dos seguintes aspectos: Abordagem da saúde mental, os sujeitos das pesquisas, a localidade em que os estudos foram aplicados e a modalidade de ensino. Na consolidação das informações podemos identificar quantos artigos abordaram o tema saúde mental no âmbito educacional, Gráfico 6.

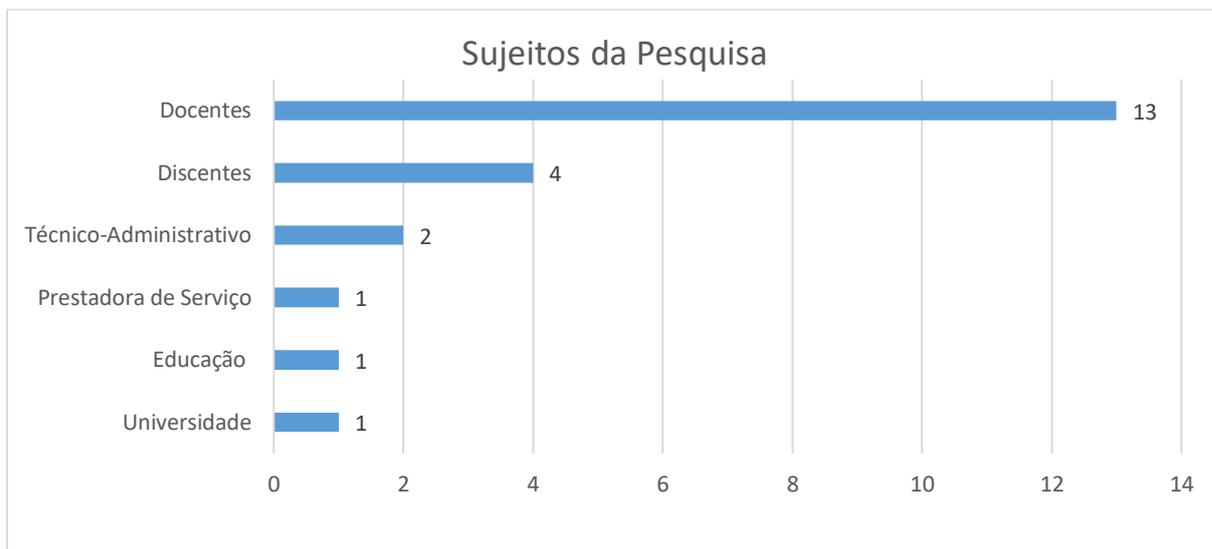
Gráfico 6: Informação sobre abordagem do tema saúde Mental no ano de 2023.



Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

A comunidade escolar é formada por professores, funcionários administrativos, equipe gestora, discentes, pais e demais agentes externos como prestadores de serviços, governos e leis. O Gráfico 7 destaca quais foram os sujeitos da pesquisa.

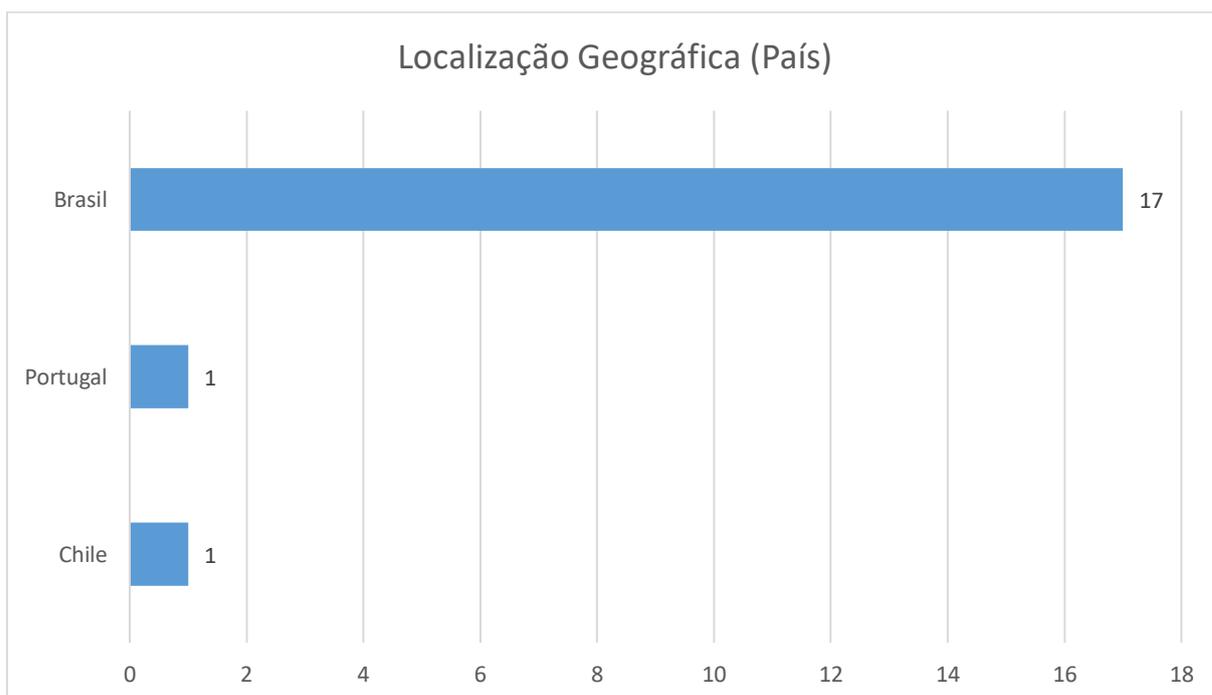
Gráfico 7: Levantamento dos sujeitos abordados nos artigos do ano de 2023.



Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

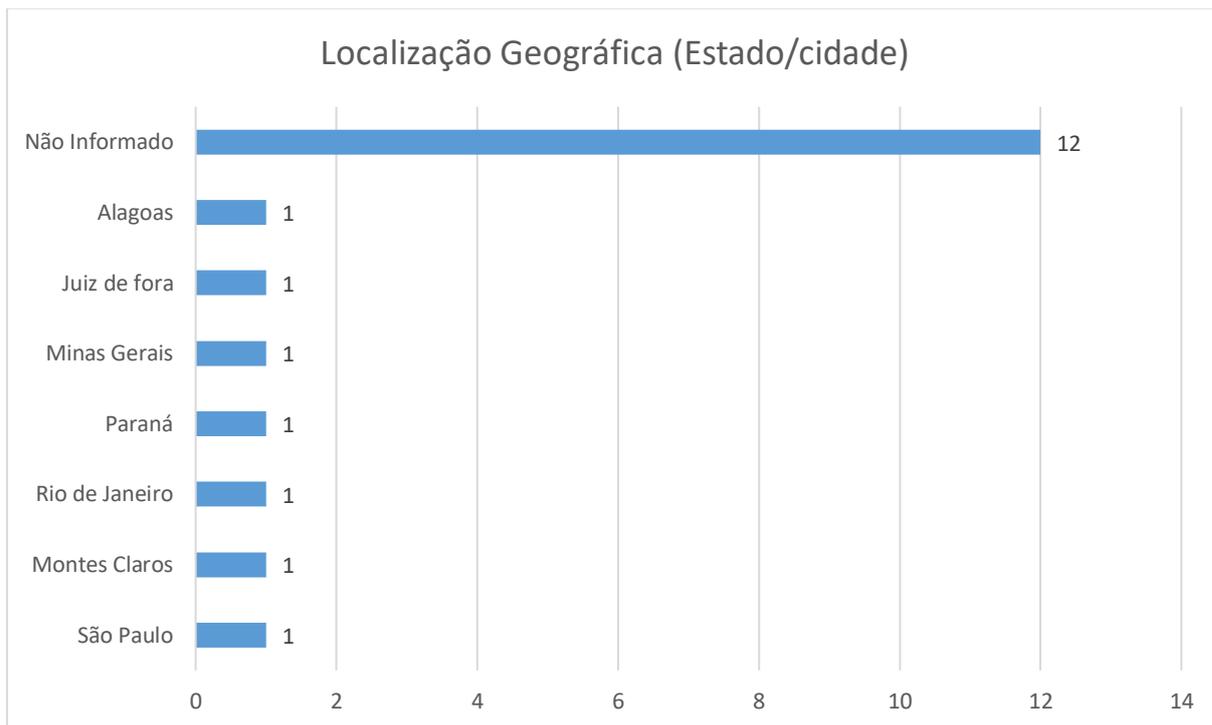
A localização geográfica buscou identificar o país, estado ou cidade em que os estudos foram realizados. Quando a informação não foi descrita nos artigos a identificação "Não informado" foi utilizada. No gráfico 8 e 9 tem-se as informações referentes a localização.

Gráfico 8: Localidade(país) em que os estudos foram aplicados em 2023.



Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

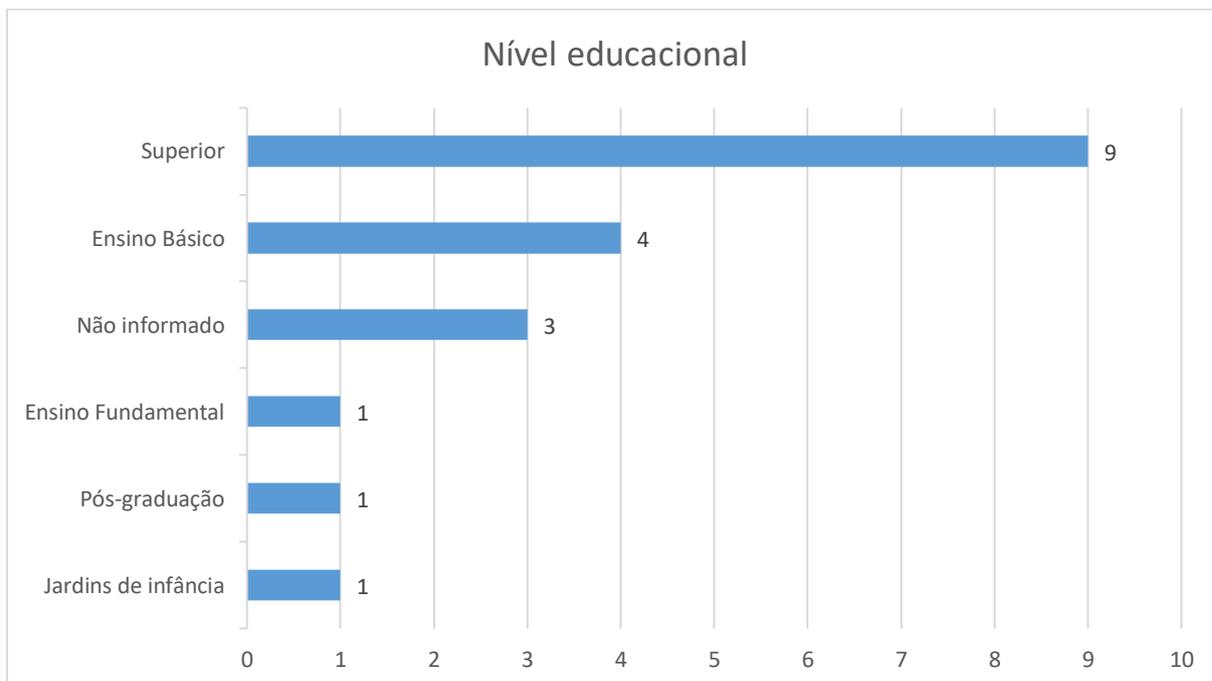
Gráfico 9: Localidade (Estado/cidade) em que os estudos foram aplicados em 2023.



Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

No gráfico 10 destacam-se quais foram os níveis educacionais que receberam os estudos dos artigos no ano de 2023, com recorte até o dia 27 de julho.

Gráfico 10: Informação do nível educacional abordado nos estudos de 2023.

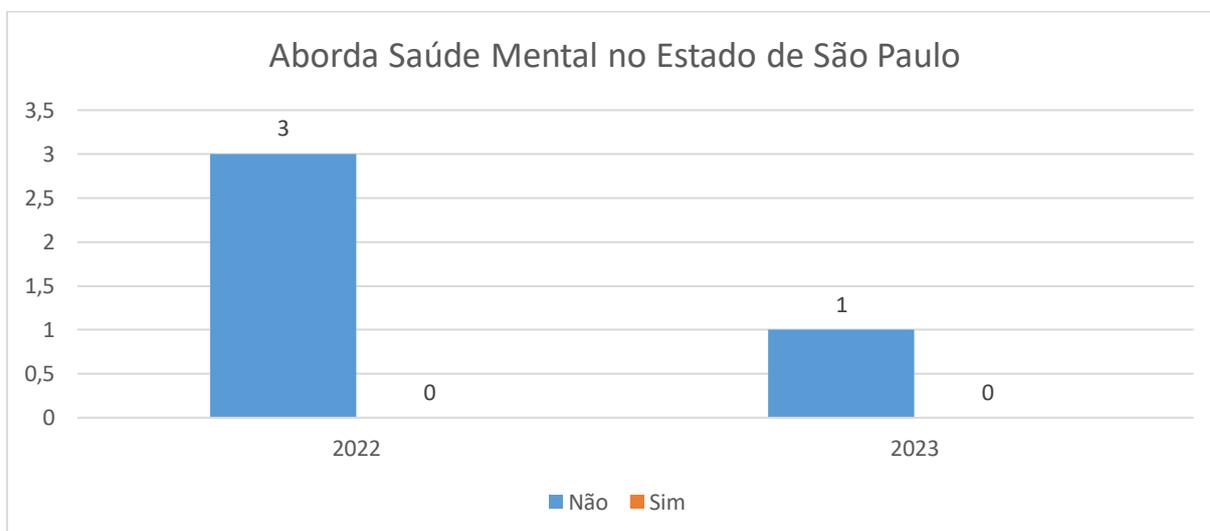


Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

Para responder à questão norteadora deste trabalho realizou-se a verificação dos artigos que consideraram como localidade o Estado de São Paulo

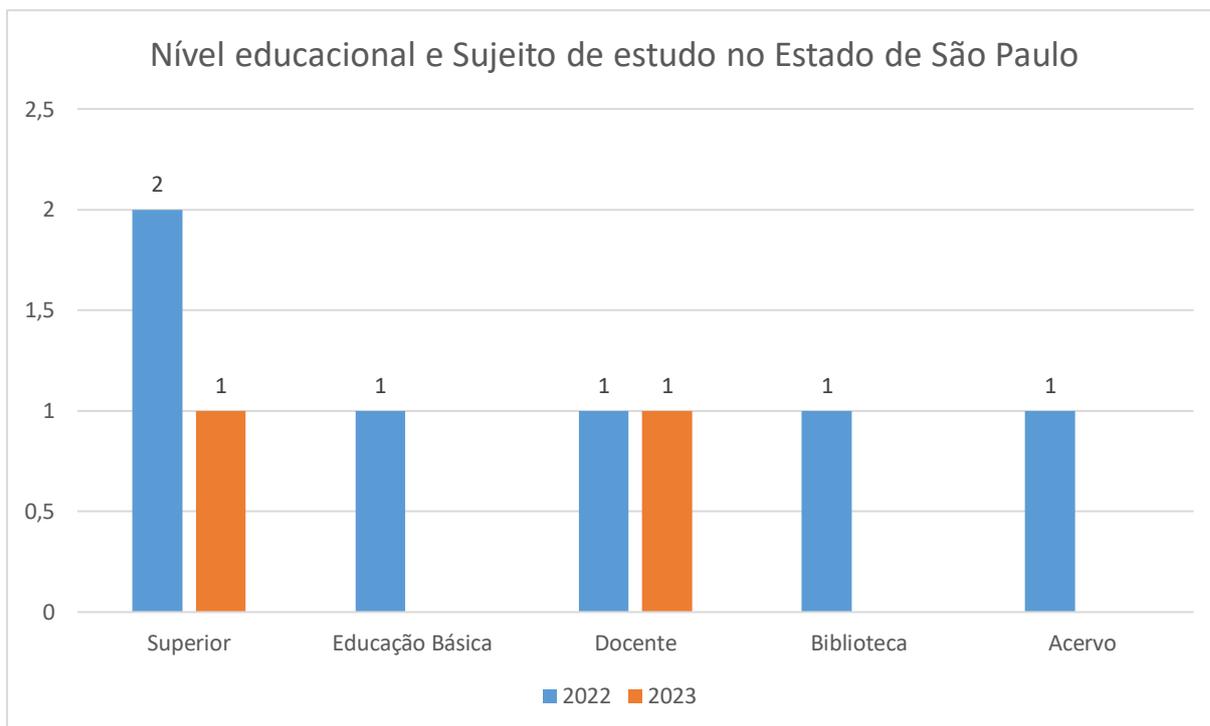
na aplicação de suas pesquisas. Assim pode-se levantar as informações referentes à abordagem do tema saúde mental, gráfico 11; e sobre o nível educacional e quais foram os sujeitos abordados, gráfico 12.

Gráfico 11: Abordagem do tema saúde mental nos estudos realizados na localidade do Estado de São Paulo.



Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

Gráfico 12: Informações sobre o Nível educacional e sujeito de estudo no Estado de São Paulo.



Fonte: Elaborada pelos autores. (2023)

5 Resultados e Discussão

Neste estudo buscou-se analisar os artigos publicados em 2022 até 27 de julho de 2023, com o objetivo de responder a seguinte questão: Quais são os

sujeitos observados nos estudos de saúde mental, realizados na área educacional, no Estado de São Paulo, e em quais modalidade de ensino?

Ao analisar os artigos selecionados foi possível realizar o mapeamento de informações sobre a abordagem da saúde mental, respondendo à questão norteadora deste trabalho.

Nos artigos publicados, na plataforma Dimension em 2022, destaca-se que 232 atenderam ao primeiro filtro com os descritores teletrabalho, educação, Covid-19 e saúde mental.

Com a análise dessa amostra foi possível caracterizá-la e observar que, a área educacional foi considerada como objeto de estudo em 49 artigos, desse total de artigos 16 abordaram a temática de saúde mental, porém 33 não a consideraram em suas pesquisas.

Os sujeitos estudados nos artigos foram: técnico administrativo (2), Biblioteca (2) docentes (24), discente (12); já técnico, substâncias psicoativas, servidores, Programa UEPG, produção científica, plataformas e tecnologia digitais, gestores, família, estratégias de resistência construídas, diretrizes curriculares, coordenador pedagógico, assistente social, ações da assistência estudantil e acervo foram objetos de análise em somente 1 artigo, respectivamente.

No que se refere a localidade em que os estudos foram aplicados, 38 artigos foram realizados no Brasil, 5 em Portugal, 1 no México e 5 não identificaram o país da aplicação da pesquisa; quanto as cidades ou estados, dos países observados, 26 artigos não apresentaram essa informação, 3 tiveram a cidade de São Paulo como cenário de estudo e Minas Gerais/ Belo Horizonte em 4 pesquisas; Rio Grande do Sul e Distrito Federal foram a localidade de 2 estudos. As demais localidades, apresentadas no Gráfico 4, constaram em somente 1 artigo.

Com os dados encontrados podemos destacar que 43 artigos dos trabalhos publicados, que atenderam aos critérios de seleção, não identificaram sua localidade no que se refere a país, cidade ou estado.

Os representantes da comunidade escolar mais encontrados nos artigos, que trataram da área educacional, são os docentes e discentes.

Destaca-se que os níveis educacionais Superior e Educação básica foram referenciados em 18 e 12 artigos, respectivamente. Para ambos os níveis educacionais não foi possível o detalhamento sobre a educação técnica; já para o ensino básico não foi possível identificar se foram relativos ao ensino infantil, fundamental ou médio.

No primeiro semestre do ano de 2023, 56 artigos publicados, na plataforma Dimension, tratavam dos assuntos teletrabalho, educação, Covid-19 ou saúde mental, por este motivo fizeram parte da amostra analisada nesta pesquisa. Como fator orientador foram investigados aqueles que tiveram a área educacional como objeto de estudo, assim apurou-se que 19 artigos a referiram.

O tema saúde mental foi retratado em 10 artigos e 9 abordaram outras temáticas. Docentes e discentes são os sujeitos com maior recorrência nos estudos, tendo sido destaque em 13 e 4 artigos, respectivamente. Os prestadores de serviços, a educação e universidade evidenciam-se em 1 registro como os sujeitos pesquisados, nos artigos que tem a área educacional como objeto de estudo.

Quanto a localização 17 artigos tiveram o Brasil como amostra, 1 o Chile e 1 Portugal; 12 artigos não identificaram o estado ou a cidade de análise, porém Alagoas, Minas Gerais, Juiz de fora, Paraná, Rio de Janeiro, Montes claros e São Paulo constam em pelo menos 1 artigo.

O nível superior foi investigado por 9 artigos, ensino fundamental por 4 trabalhos, 3 não informaram o nível educacional e 1 artigo para cada nível identificado como Ensino Fundamental, pós-graduação e jardim de infância; 3 artigos não continham informação sobre o nível educacional.

Cabe ressaltar que por terem sido analisados artigos científicos de diferentes países as nomenclaturas para identificação de nível educacional, que foram apresentadas nos artigos analisados, foram mantidas neste trabalho respeitando-se a diversidade em cada país.

Os trabalhos científicos aplicados em instituições localizadas no Estado de São Paulo estão registrados em 4 artigos, que atenderam as delimitações, relacionados na plataforma Dimension. A temática saúde mental não foi abordada em nenhum deles. Os sujeitos considerados nesses estudos foram docentes, biblioteca e o acervo. O nível superior e básico está retratado nesses estudos, contudo não há detalhamento quanto ao ensino profissionalizante.

6 Considerações finais

O olhar dos autores dessa pesquisa se voltou para o mapeamento da saúde mental como fator de estudos dos pesquisadores que publicaram trabalhos científicos, no formato de artigos científicos, nos meses de 2022 a 2023. Buscou-se responder à questão: Quais são os sujeitos observados nos estudos de saúde mental, realizados na área educacional, no Estado de São Paulo, e em quais modalidade de ensino?

Com a finalidade de responder a essa pergunta, foram obtidos dados dos respectivos anos e para cada período foi levantada a seguinte informação:

Em 2022, 16 artigos não abordaram o tema saúde mental na área educacional, e os sujeitos mais observados foram os docentes e discentes. No que se refere a localidade, na qual os estudos dos artigos analisados, foram aplicados, o Brasil foi o país que mais se destacou nas pesquisas, contudo 26 trabalhos não identificaram o estado ou a cidade nos quais foram publicados.

O estado de São Paulo foi o lócus em 3 artigos; dos 35 artigos tendo sido possível identificar o nível educacional; 18 artigos tiveram como objeto de estudo a modalidade de ensino superior.

Quanto ao 1º semestre de 2023, 10 artigos estavam relacionados à saúde mental e 13 consideraram o docente como sujeito dos estudos. O ensino superior foi abordado em 9 trabalhos, configurando-se assim como o nível mais investigado.

Em uma análise, considerando os dois períodos, podemos arrazoar que 68 artigos são referentes a área educacional; o tema saúde mental foi abordado por 26 artigos; a modalidade de ensino superior foi contemplada em 27 artigos; 16 artigos trataram do ensino básico. A não identificação da modalidade de ensino, apresentada em 17 artigos, não permitiu uma conclusão sobre essas informações na amostra coletada.

Com base nos artigos analisados que atenderam aos critérios de delimitação pode-se destacar que o Estado de São Paulo foi objeto de estudos em quatro artigos científicos e que em nenhum deles considerou-se a educação profissional, seja técnica ou superior, como cenário de observação sobre a saúde mental de seus agentes.

Em resposta à pergunta orientadora desta pesquisa e levando em consideração a amostra, os artigos que consideraram o Estado de São Paulo não abordaram o tema saúde mental; o docente foi o agente escolar considerado nesses estudos e o ensino superior foi objeto de estudo em três dos quatro artigos publicados.

Sugere-se que estudos posteriores sejam desenvolvidos no intuito de ampliar o escopo da investigação, possibilitando captar informações complementares quanto a temática proposta.

Referências

ARAÚJO, T. M.; LUA, I. **O trabalho mudou-se para casa: trabalho remoto no contexto da pandemia de COVID-19**. São Paulo: Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 2021. (Ensaio / Dossiê COVID-19 e Saúde do Trabalhador, n.46/2021).

OLIVEIRA, L.B.S. BORGES **Transtorno de ansiedade: Como seus males afetam a vida ao século XXI** In: ZEIDEN, F.T.B; FREIRE, F.M.L; SANTOS, A.P.S; RATES, A.C.F (org.). Coletânea Ludovicense de Psicologia. São Luiz: Editora Pascal, 2023. p.22-31.

GOMES, L.K.C. **Confinamento e saúde mental do idoso em tempos de pandemia** In: ZEIDEN, F.T.B; FREIRE, F.M.L; SANTOS, A.P.S; RATES, A.C.F (org.). Coletânea Ludovicense de Psicologia. São Luiz: Editora Pascal, 2023. p.73-89.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

HERNÁNDEZ, R. S; COLLADO, C. H; LUCIO, M.P.B. **Metodologia de Pesquisa**. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

BRASIL. **LDB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 2017. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/constituicao1988>. Acesso em: 10 set. 2023.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Quem Somos**. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.abnt.org.br/sobre-abnt>. Acesso em: 04 jun. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Jovens e Saúde Mental em um Mundo em Mudança: tema do Dia Mundial da Saúde Mental 2018, comemorado em 10/10. Brasília, 2018. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/jovens-e-saude-mental-em-um-mundo-em-mudanca-tema-do-dia-mundial-da-saude-mental-2018-comemorado-em-10-10/#:~:text=IN%C3%8DCIO-,Jovens%20e%20Sa%C3%BAde%20Mental%20em%20um%20Mundo%20em%20Mudança%20tema,universidade%20ou%20>. Acesso em: 07 jun. 2023.

ESTADO DE SÃO PAULO. **DECRETO Nº 64.864, DE 16 DE MARÇO DE 2020**. São Paulo, 2020. Disponível em: http://diariooficial.imprensaoficial.com.br/nav_v5/index.asp?c=4&e=20200317&p=1. Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Presidência da República. **LEI Nº 13.467, DE 13 DE JULHO DE 2017**. Distrito Federal, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13467.htm. Acesso em: 06 jun. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **what-we-do**. Genebra,2023. Disponível em: <https://www.who.int/about/what-we-do>. Acesso em: 06 jun 2023.

RABELLO, R. **Documento e institucionalidades: dimensões epistemológicas e política**. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, [S. l.], v. 23, n. 51, p. 138–156, 2018. DOI: 10.5007/1518-2924.2018v23n51p138. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2018v23n51p138>. Acesso em: 08 jun 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Perguntas e respostas: Como o vírus responsável COVID-19 se espelha?**2021 disponível em <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 04 jun. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Perguntas e Respostas: O que é Covid-19?**2021 disponível em <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso em: 04 jun. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE **Histórico da pandemia de COVID-19**. 2021 disponível em <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: 04 jun. 2023.

UNA-SUS. Sistema Universidade Aberta do SUS. **OMS declara fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional referente à COVID-19**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/oms-declara-fim-da-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-referente-a-covid-19>. Acesso em: 05 jul. 2023.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Agência de Bibliotecas e coleções digitais da Universidade de São Paulo. **Plataforma Dimensions Analytics está disponível na Universidade de São Paulo (USP)**. São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.abcd.usp.br/noticias/plataforma-dimensions-disponivel-na-universidade-de-sao-paulo-usp>. Acesso em: 10 jun. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mental health**. Genebra,2022. Disponível em: Fonte: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-strengthening-our-response>. Acesso em: 14 jun. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mental Health and COVID-19: Early evidence of the pandemic's impact: Scientific brief, 2 March 2022**. Genebra,2022. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci_Brief-Mental_health-2022.1. Acesso em: 15 jun. 2023.

VC/SA. **Saúde mental no trabalho: um guia para empresas**. São Paulo, 2022. Disponível em: https://voca.abril.com.br/carreira/saude-mental-no-trabalho-um-guia-para-empresas?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=eda_vcsa_audiencia_institucional&gclid=CjwKCAjwvrOpBhBdEiwAR58-3GdyOua7FAmYERuw97pnjtTdj2pYxGmMG5ZxBI47Gme5iQThh77cWBoCFBgQAvD_BwE. Acesso em: 15 jun. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Saúde mental deve estar no topo da agenda política pós-COVID-19, diz relatório da OPAS.** Washington, 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/9-6-2023-saude-mental-deve-estar-no-topo-da-agenda-politica-pos-covid-19-diz-relatorio-da>. Acesso em: 10 set. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Quem somos.** Washington, 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/quem-somos>. Acesso em: 10 set. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Nova Agenda de Saúde Mental para as Américas: Relatório da Comissão de Alto Nível sobre Saúde Mental e COVID-19.** Washington, 2023. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/57669>. Acesso em: 10 set. 2023.

Ipsos. **Saúde mental preocupa mais da metade da população brasileira.** São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.ipsos.com/pt-br/saude-mental-preocupa-mais-da-metade-da-populacao-brasileira>. Acesso em: 16 out. 2023.